



ABORDAGENS DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA

Jackelyne de Souza Medrado¹

Roberto Nardi²

Marisa da Silva Dias³

Formação de Professores que Ensinam Matemática

Resumo: Este trabalho é parte de uma pesquisa de doutorado em andamento e trata-se de um Estado da Arte sobre a formação de professores de matemática com foco no Estágio Curricular Supervisionado (ECS) em turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Balizamos nossa pesquisa pelas seguintes questões: I) Como o ECS tem sido considerado na formação inicial do professor de matemática? II) O que dizem os trabalhos que estudam a formação inicial de professores de matemática sobre a articulação entre pesquisa em ensino e a prática no contexto da EJA? Para o levantamento dos dados consideramos as bases: Scientific Eletronic Library online (SciELO), Biblioteca Digital Brasileira de Tese e Dissertações (BDTD) e os Anais do Encontro Nacional de Educação Matemática (ENEM) e da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped). A análise nos mostrou diferentes abordagens sobre o ECS, entre elas, as contribuições para a formação inicial de professores de matemática, suas configurações nos cursos de licenciatura em matemática e nos documentos oficiais, bem como a potencialidade do ECS como espaço de aproximação entre teoria e prática. A literatura mostrou ainda a escassez de pesquisas sobre a formação inicial de professores de matemática para o contexto da EJA.

Palavras Chaves: Estado da Arte. Formação de Professores de Matemática. Estágio Curricular Supervisionado. Educação de Jovens e Adultos.

INTRODUÇÃO

Propusemos-nos neste trabalho a apresentar os resultados de um estudo realizado, de tipo Estado da Arte, que é parte de uma pesquisa de doutorado em andamento, com o intuito de levantarmos as pesquisas publicadas na linha de formação de professores de Matemática com foco no Estágio Curricular Supervisionado (ECS) e, mais especificamente, no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA), para identificarmos as temáticas dominantes e emergentes, bem como as lacunas evidenciadas.

¹ Doutoranda em Educação para a Ciência. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. jackelynemedrado@gmail.com.

² Doutor em Educação pela Universidade de São Paulo (USP). Professor Adjunto, Livre docente da Universidade Estadual Paulista. nardi@fc.unesp.br.

³ Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo (USP). Professora Assistente da Universidade Estadual Paulista. marisadas@fc.unesp.br.

Estabelecemos o período de 2000 a 2017 para esta pesquisa por considerarmos que o final do século XX e início do século XXI trouxeram novas perspectivas e desafios no cenário brasileiro com a reformulação de várias diretrizes educacionais, influenciadas pela promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) n. 9.394/96, pensadas para a formação de Professores da Educação Básica, a saber: Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Matemática, Bacharelado e Licenciatura (Parecer CNE/CES 1.302/2001); Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena (Resolução CNE/CP 1/2002) e; Diretrizes Curriculares para os cursos de Matemática (Resolução CNE/CES 3/2003). Além destas diretrizes, em 2008, foi aprovada a Lei do Estágio (Lei 11.788) que dispõe sobre o estágio de estudantes. Acreditamos que este contexto de mudanças impulsionou o desenvolvimento de pesquisas sobre a formação inicial de professores, em particular, de professores de Matemática no âmbito da disciplina de ECS.

Posto isto, e considerando o objetivo da pesquisa de doutorado em que este estudo se insere, elaboramos as questões para o direcionamento de nosso levantamento, quais sejam: I) *Como o ECS tem sido considerado na formação inicial do professor de matemática?* II) *O que dizem os trabalhos que estudam a formação inicial de professores de matemática sobre a articulação entre pesquisa em ensino e a prática no contexto da EJA?*

Para a apresentação dos processos e resultados do estudo realizado, balizado pelas questões supracitadas, organizamos este trabalho da seguinte forma: primeiramente explicitamos os procedimentos metodológicos desenvolvidos desde a etapa de definição das bases de dados para a pesquisa até a organização e análise dos dados. Posteriormente, apresentamos a sistematização da produção dos dados para a constituição do *corpus* da pesquisa, bem como a análise dos mesmos, onde destacamos os focos temáticos identificados nos trabalhos. Por fim, sinalizamos nossas considerações tendo como pano de fundo as questões que originaram este estudo.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Com a delimitação do período e das questões para o direcionamento das buscas, adotamos os seguintes passos para o desenvolvimento deste estudo: definição das bases de dados; criação dos *strings* de busca; levantamento bibliográfico; critérios de inclusão e exclusão; leitura inspeccional; leitura completa e; por fim, organização e análise dos dados.

Optamos por utilizar a base *Scientific Eletronic Library online (Scielo)* para o levantamento dos artigos, uma vez que oferece acesso gratuito a mais de 1.200 periódicos nacionais e internacionais com cerca de 570.000 artigos disponíveis, configurando numa rede de excelência. Outra base de pesquisa foi a Biblioteca Digital Brasileira de Tese e dissertações (BDTD), concebida e mantida pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), pois esta base figura como uma das maiores iniciativas para a disseminação e visibilidade de teses e dissertações, incorporando, atualmente, 105 instituições de ensino superior do país. Além dos Anais do principal evento em Educação Matemática no país, o Encontro Nacional de Educação Matemática (ENEM) e da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped), pois sabemos que muitas pesquisas que são desenvolvidas não são veiculadas por meio de periódicos e sim em eventos da área.

No processo de criação dos *strings* de busca identificamos as palavras e termos correspondentes ao tema da pesquisa para uma articulação com os operados booleanos. No entanto, dada as diferentes bases de dados, houve algumas variações dos *strings* de busca. No caso da base *Scielo*, definimos as palavras “*Teacher Education*” e “*Math**”. A utilização do asterisco (*) é uma estratégia de trucagem, isto é, serviu para buscarmos os radicais da palavra *Math*, como *mathematical*. A opção pelos termos em inglês se deu pela abrangência dos resultados da busca, tendo em vista que esta base armazena artigos de periódicos de vários países. No caso da BDTD usamos as palavras “Formação Inicial de Professores”, “Matemática” e “Estágio”. Em ambos os casos, utilizamos o operador booleano *AND* para levantarmos as pesquisas correspondentes à intersecção das palavras utilizadas. Nos casos dos eventos, ENEM e Anped, por se tratarem de Anais e não possuírem sistema de busca padronizado, procuramos na listagem dos trabalhos (comunicações científicas e pôsteres) aqueles que abordavam os *strings* supramencionados.

Assim que efetuamos o levantamento bibliográfico, analisamos os títulos, palavras-chave e os resumos para verificarmos se condiziam com as perguntas definidas para este processo de revisão, para então, procedermos com a leitura inspeccional, na qual identificamos quais os textos apresentavam indícios importantes para o estudo e deveriam constituir o *corpus* da pesquisa. Restando, para este processo, a leitura completa dos trabalhos para a organização⁴ e análise dos dados. Portanto, apresentamos nos próximos itens, os resultados de nossa análise e as conclusões do estudo.

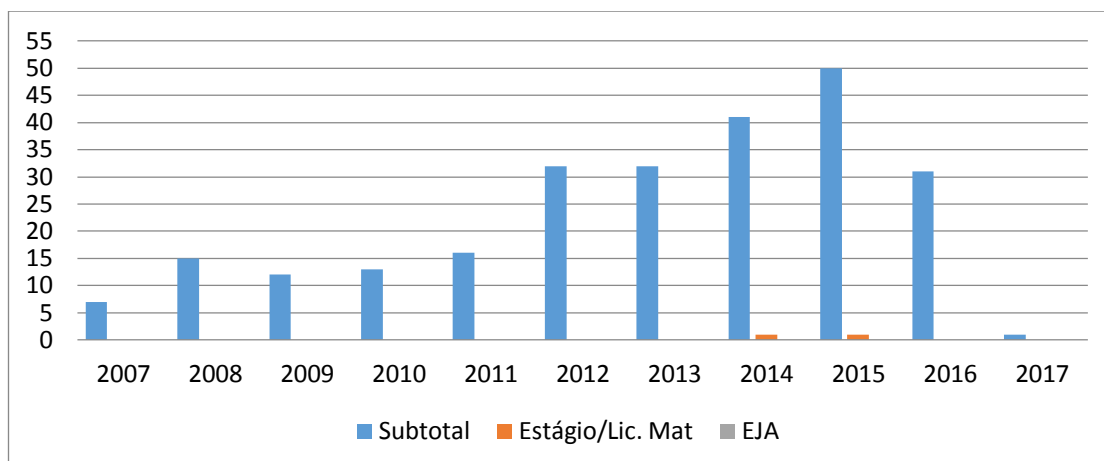
ANÁLISE DOS DADOS

Considerando que o levantamento de dados para este estudo se deu em diferentes contextos (*Scielo*, BDTD, ENEM e Anped) que, por sua vez, apresentam modalidades distintas de trabalho (artigos, dissertações e teses, comunicações científicas e pôsteres) e ainda que cada base guarda suas particularidades de organização e disposição dos dados, optamos por apresentar a análise de cada uma das bases consultadas e posteriormente, fazemos uma discussão articulando os dados gerais.

Na base *Scielo* fizemos um recorte dentro do período macro estabelecido, realizamos a busca compreendendo os últimos 10 anos (2007-2017). Além do período supracitado e dos *strings* “*Teacher Education*” e “*Math**”, estabelecemos restrições de idioma (Português, Inglês e Espanhol), área (Ciências Humanas) e somente artigos revisados por pares. A busca retornou 250 artigos, dos quais, após leitura do título, palavras-chave e resumo, foram selecionados 4. Com a leitura completa dos 4 artigos selecionamos apenas 2 para constituir o *corpus* do estudo. Vale ressaltar que nenhum artigo abordava a EJA, conforme podemos verificar no gráfico 1.

⁴ Para a organização e síntese dos textos selecionados utilizamos como ferramenta o *Mendeley*, um programa gratuito para gerenciamento e compartilhamento de documentos de investigação.

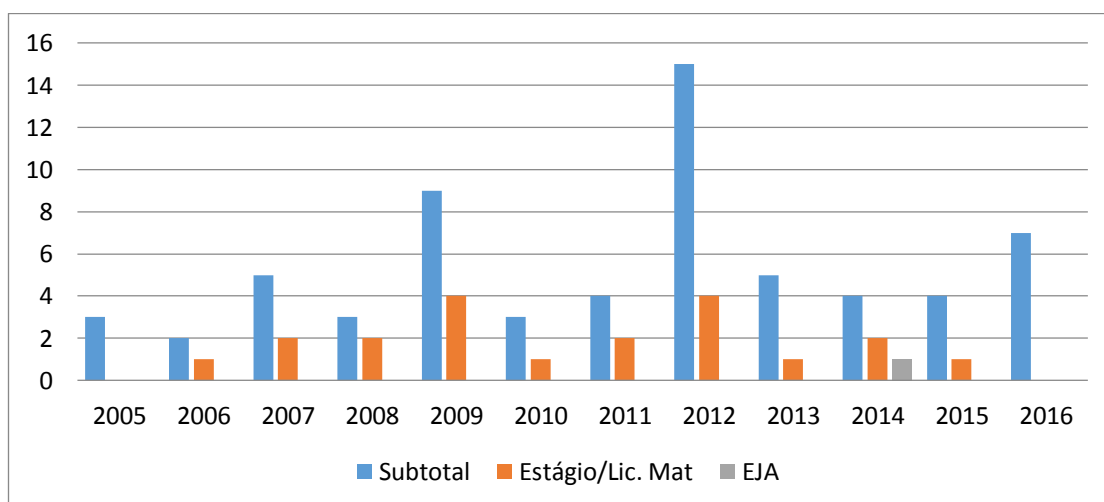
Gráfico 1: Levantamento de dados da base *SciELO* (2007-2017)



Fonte: elaborado pelos autores.

Na BDTD a pesquisa compreendeu o período de 2000 a 2017, no entanto entre 2000 a 2004 e em 2017 a busca com as palavras “Formação Inicial de Professores”, “Matemática” e “Estágio” combinadas não retornou nenhum resultado. Portanto os 64 trabalhos encontrados, sendo 46 dissertações e 18 teses, estão concentrados entre os anos de 2005 a 2016. Deste total, selecionamos 20 trabalhos, 14 dissertações e 6 teses, que tinham como foco o ECS nos cursos de Licenciatura em Matemática. As Instituições de Ensino Superior em que as pesquisas foram desenvolvidas são, em sua grande maioria, públicas, e estão presentes em todas as regiões do Brasil, com maior concentração nas regiões Sul e Sudeste. Dentre os trabalhos selecionados, apenas um está inserido no contexto da EJA.

Gráfico 2: Levantamento de dados da BDTD (2000-2017)



Fonte: elaborado pelos autores.

Em relação aos Anais do ENEM consideramos as edições do evento que ocorreram dentro do período estipulado (2000-2017). Desta forma levantamos os dados a partir da VII edição realizada no ano de 2001 até a XII, última edição deste evento realizada em 2016. Vale ressaltar que o ENEM é um evento realizado de três em três anos. As buscas foram restritas as Comunicações Científicas (CC) e Pôsteres (PO). Nas edições em que houve divisão de eixos/temas e/ou grupo de trabalhos, a busca se deu apenas nos que se referiam a Formação de Professores, é o caso das edições VIII, X e XI, onde procuramos no Grupo de Trabalho 7 - Formação de Professores que Ensinam Matemática, Tema 18 - Formação Inicial de Professores e Eixo 3 - Formação de Professores, respectivamente. Ao todo, foram 1.828 (612 CC e 216 PO) trabalhos pesquisados, dos quais foram selecionados 23, com apenas um trabalho sobre a EJA, conforme Tabela 1.

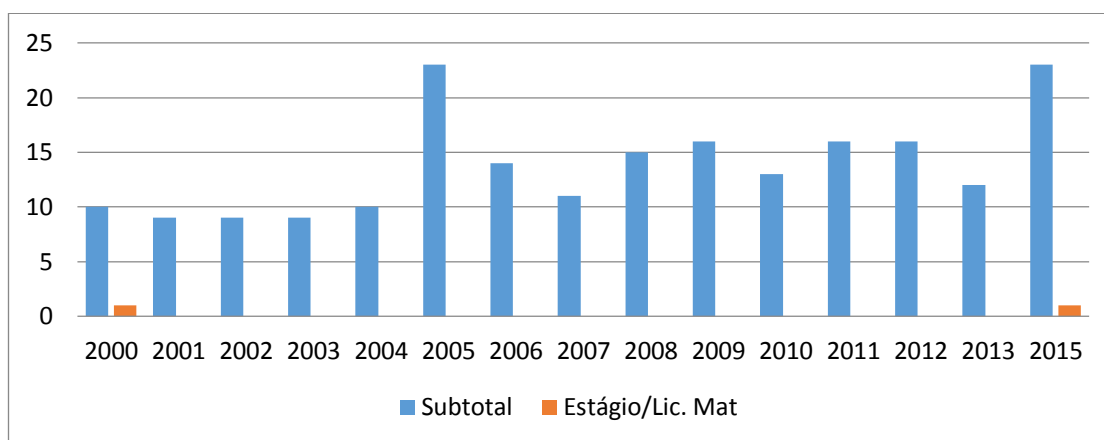
Tabela 1: Levantamento de dados ENEM (2000-2017)

Edições	VII	VIII	IX	X	XI	XII	Total
Subtotal	98	43	424	52	240	971	1828
Estágio/Lic. Mat	0	1	4	6	8	4	20
EJA	0	0	1	0	0	0	1

Fonte: elaborada pelos autores.

Por fim, os dados levantados nos Anais da Anped compreenderam o período de 2000 a 2015, pois a reunião de 2017 ainda não ocorreu. Este período abarca a 23ª Reunião Nacional até a 37ª. As reuniões sempre ocorriam anualmente, no entanto, a partir de 36ª reunião o calendário foi alterado para realizações bianuais. Vale destacar que as buscas se deram apenas no Grupo de Trabalho 18 que é específico à EJA e que foi consolidado no ano 2000. Dos 206 trabalhos que compunham o GT-18 no período mencionado, identificamos 2 trabalhos que pertenciam ao escopo deste estudo, sendo um na 23ª reunião e o outro na 37ª, ou seja, localizados nos extremos da busca.

Gráfico 3: Levantamento de dados da Anped (2000-2015)



Fonte: elaborado pelos autores.

Portanto, com a seleção dos trabalhos publicados nestas bases de dados, chegamos ao total de 2.348 trabalhos pesquisados, dos quais 47 atendiam às delimitações feitas para este estudo, isto é, problematizam o ECS no âmbito dos cursos de Licenciatura em Matemática. Quanto ao afunilamento das discussões no contexto da EJA, identificamos apenas 4 trabalhos, sendo um pôster publicado no IX ENEM, uma tese defendida em 2014 pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e dois trabalhos na Anped. Desta forma, o *corpus* deste estudo compreende 2% do total de trabalhos publicados nas bases pesquisadas. Este percentual é ainda mais alarmante quando considerado os trabalhos que discutem a EJA, apenas 0,2%.

Dados os processos de sistematização da constituição do *corpus* deste estudo, voltamos nosso olhar às abordagens temáticas dos 47 trabalhos analisados. Com as sucessivas leituras identificamos 6 focos temáticos fundamentados em Melo (2013), a saber:

I) *Propostas Curriculares do Estágio, projetos pedagógicos, documentos e reformulações*, em que constam os trabalhos de Agostini (2008), Azevedo, Prates e Paez (2010), Bello e Breda (2007), Feldkercher (2011), Fonseca et al (2000), Goldani (2011), Lopes (2004), Magalhães e Rosa (2010), Melo (2007), Moura (2015), Oliveira (2008), Pires (2012, 2013), Silva (2014a) e Souza et al (2007);

II) *Os saberes docentes, constituição e identidade profissional*, com os trabalhos de Almeida (2009), Andrade (2012), Carvalho (2009), Levy (2013), Motta (2006), Oliveira e Barros (2016), Teixeira (2013) e Teixeira e Cyrino (2015);

III) *Percepções, representações e sentidos produzidos em relação à profissão e a prática pedagógica no âmbito do ECS*, temática presente nos trabalhos de Dauanny (2010), Guidini (2010), Martins e Rocha (2013), Nonato e Souza (2010a, 2010b), Oliveira e Rosa (2013), Passerini (2007), Santos e Albuquerque (2013) e Silva (2014b);

IV) *Potencialidades/limitações do Estágio para a formação docente*, foco temático dos trabalhos de Alves (2016), Carneiro (2009), Carvalho (2012), Dauanny (2015), Ludwig (2007), Rodrigues (2012), Roncaglio, Battisti e Pozobon (2013) e Zuffi (2007);

V) *Comunicação escrita e os registros das ações desenvolvidas pelos futuros professores no estágio supervisionado*, com os trabalhos de Fillos (2013), Gonçalves Jr e Carvalho (2014), Teixeira (2009) e Teixeira e Cyrino (2010) e;

VI) *Revisão de Literatura*, desenvolvida por Barros e Khidir (2016), Khidir e Barros (2016) e Melo (2013).

Tendo em vista os objetivos propostos neste trabalho, deixaremos as discussões e análises detalhadas de cada trabalho para outro momento. Por ora, sinalizaremos, de forma geral, as contribuições destacadas nas pesquisas analisadas com relação à formação inicial do professor de matemática no âmbito do ECS e as lacunas existentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nossa concepção de estágio curricular converge com a de Pimenta e Lima (2012, p. 24), que concebem o estágio como campo de conhecimento, “cuja finalidade é integrar o processo de formação do aluno, futuro profissional, de modo a considerar o campo de atuação como objeto de análise, de investigação e de interpretação crítica, a partir dos nexos com as disciplinas do curso”. Esta abordagem do estágio curricular foi evidenciada na maioria dos trabalhos analisados, os quais apontam a necessidade de superação da fragmentação entre teoria e prática nos cursos de formação de professores, onde o estágio curricular continua sendo identificado como a parte prática.

Outras contribuições/potencialidades pontuadas nos trabalhos analisados encaminham para: a importância do ECS como momento de decisão profissional; as implicações das produções do licenciando no ECS para a formação, bem como para

análise e avaliação da prática pedagógica do professor supervisor; a constituição da identidade do futuro professor; o ECS como possibilidade de superação do modelo da racionalidade técnica; a produção de saberes e práticas pedagógicas por meio do ECS; o desenvolvimento do ECS compartilhado; o ECS como prática reflexiva e; a necessidade de reformulações das ações no ECS visando a qualidade na formação de professores.

A respeito dos resultados deste trabalho, sinalizamos a necessidade do desenvolvimento de pesquisas que abordem o estágio curricular e reflitam sobre suas implicações para a formação inicial de professores de matemática, principalmente para o contexto da EJA, pois, como evidenciamos, a realização de pesquisas sobre esta temática é, praticamente, inexistente. Tendo em vista que a EJA é uma modalidade da Educação Básica e que, portanto, um dos prováveis *lócus* de trabalho do futuro professor, torna-se imprescindível a elaboração de pesquisas que tenha como objeto o estágio curricular e busquem compreender as especificidades da formação deste profissional para atuação nesta modalidade.

REFERÊNCIAS

AGOSTINI, S. *A organização e o desenvolvimento de estágios curriculares em cursos de licenciatura da UFSM: envolvimento de estagiários e orientadores*. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal de Santa Maria, 2008.

ALMEIDA, R. N. *Modelagem matemática nas atividades de estágio: saberes revelados por futuros professores*. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal de São Carlos, 2009.

ALVES, A. A. et al. A educação matemática no estágio supervisionado: contribuições para a formação inicial de professoras. XII ENEM. *Anais...*São Paulo-SP: SBEM, 2016. Disponível em: <http://www.sbembrasil.org.br/enem2016/anais/pdf/6648_3984_ID.pdf>.

ANDRADE, J. A. A. *O estágio na licenciatura em Matemática: um espaço de formação compartilhada de professores*. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Federal de São Carlos, 2012.

AZEVEDO, P. D.; PRATES, U.; PAEZ, G. R. Estágio Supervisionado na licenciatura em Matemática da UFSCar: contribuindo para o desenvolvimento profissional de futuros(as) professores(as). X ENEM. *Anais...*Salvador-BA: SBEM, 2010. Disponível em: <http://www.gente.eti.br/lematec/CDS/ENEM10/artigos/CC/T18_CC569.pdf>.

BARROS, R. A.; KHIDIR, K. S. O estágio curricular supervisionado nos cursos de Licenciatura em matemática: um olhar sobre as pesquisas acadêmicas brasileiras produzidas no período de 2001-2010. XII ENEM. *Anais...*São Paulo-SP: SBEM, 2016. Disponível em:
<http://www.sbembrasil.org.br/enem2016/anais/pdf/5363_3392_ID.pdf>.

BELLO, S. E. L.; BRENDA, A. Saberes, práticas e dificuldades pedagógicas: implicações curriculares para os novos estágios de docência nos cursos de licenciatura em matemática. IX ENEM. *Anais...*Belo Horizonte-MG: SBEM, 2007. Disponível em:
<http://www.sbembrasil.org.br/files/ix_enem/Html/comunicacaoCientifica.html>.

CARNEIRO, M. G. S. *As possíveis influências das experiências da prática na cultura docente dos futuros professores de Matemática*. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática), Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2009.

CARVALHO, A. M. *Significados do trabalho coletivo no processo de formação inicial de docentes em educação matemática digital*. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal de Uberlândia, 2009.

CARVALHO, D. F. *O Estágio Curricular Supervisionado e a decisão do licenciando em querer ser professor de Matemática*. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática), Universidade Estadual de Londrina, 2012.

DAUANNY, E. B. Estágio e TCC: um contexto formativo mediado pela investigação sobre a prática pedagógica na formação do professor de Matemática. X ENEM. *Anais...*Salvador-BA: SBEM, 2010. Disponível em:
<http://www.gente.eti.br/lematec/CDS/ENEM10/artigos/CC/T18_CC1215.pdf>.

DAUANNY, E. B. *O estágio no contexto dos processos formativos dos professores de Matemática para a Educação Básica: entre o proposto e o vivido*. Tese (Doutorado em Educação), Universidade de São Paulo, 2015.

FELDKERCHER, N. *O Estágio na formação de professores presencial e a distância: a experiência do curso de matemática da UFPel*. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal de Pelotas, 2011.

FILLOS, L. M. Relatório de estágio supervisionado como registro da reflexão na profissionalização do professor de matemática. XI ENEM. *Anais...*Curitiba-PR: SBEM, 2013. Disponível em:
<http://sbem.web1471.kinghost.net/anais/XIENEM/pdf/1357_279_ID.pdf>.

FONSECA, M. C. F. et al. O significado de um projeto de extensão universitária na formação inicial de educadores de jovens e adultos. 23ª Reunião Nacional da Anped. *Anais...*Caxambu-MG.: 2000. Disponível em:
<<http://23reuniao.anped.org.br/textos/1808t.PDF>>.

GOLDANI, A. *Formação inicial de professores em matemática: necessidade da prática pedagógica na Educação Básica*. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

GONÇALVES JR, M. A.; CARVALHO, D. L. Perscrutando Diários de Aulas e Produzindo Narrativas sobre a Disciplina Estágio Supervisionado de um Curso de Licenciatura em Matemática. *Bolema: Boletim de Educação Matemática*, v. 28, n. 49, p. 777–798, 2014.

GUIDINI, S. A. *O futuro professor de Matemática e o processo de identificação com a profissão docente: estudo sobre as contribuições da prática como componente curricular*. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Matemática), Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2010.

KHIDIR, K. S.; BARROS, R. A. O estágio curricular supervisionado na formação de professores de matemática: análise de teses e dissertações publicadas no Brasil. XII ENEM. *Anais...São Paulo-SP: SBEM*, 2016. Disponível em: <http://www.sbembrasil.org.br/enem2016/anais/pdf/7509_3777_ID.pdf>.

LEVY, L. F. Pesquisa docente da própria prática durante o estágio supervisionado de professores de matemática em formação inicial. XI ENEM. *Anais...Curitiba-PR: SBEM*, 2013. Disponível em: <http://sbem.web1471.kinghost.net/anais/XIENEM/pdf/52_172_ID.pdf>.

LOPES, A. R. L. V. Clube de Matemática: a formação inicial de professores e o estágio compartilhado. VIII ENEM. *Anais...Recife-PE: SBEM*, 2004. Disponível em: <<http://www.sbembrasil.org.br/files/viii/pdf/07/CC49464400978.pdf>>.

LUDWIG, P. I.; GROENWALD, C. L. O. Formação Inicial de Professores de Matemática: situações vivenciadas pelos alunos na realização do estágio. IX ENEM. *Anais...Belo Horizonte-MG: SBEM*, 2007. Disponível em: <http://www.sbembrasil.org.br/files/ix_enem/Html/comunicacaoCientifica.html>.

MAGALHÃES, A. P. A. S.; ROSA, D. E. G. Prática reflexiva no estágio supervisionado dos cursos de formação de professores de matemática da Universidade Estadual de Goiás (Goiás). X ENEM. *Anais...Salvador-BA: SBEM*, 2010. Disponível em: <http://www.gente.eti.br/lematec/CDS/ENEM10/artigos/CC/T18_CC239.pdf>.

MARTINS, R. M.; ROCHA, S. A. Nos memoriais de formação: o estágio como possibilidade de desenvolvimento da constituição da identidade docente de licenciandos de matemática. XI ENEM. *Anais...Curitiba-PR: SBEM*, 2013. Disponível em: <http://sbem.web1471.kinghost.net/anais/XIENEM/pdf/804_514_ID.pdf>.

MELO, G. F. *Tornar-se professor: a formação desenvolvida nos cursos de Física, Matemática e Química da Universidade Federal de Uberlândia*. Tese (Doutorado), Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2007.

MELO, M. V. *As Práticas de Formação no Estágio Curricular Supervisionado na Licenciatura em Matemática: o que revelam as pesquisas acadêmicas brasileiras na década 2000-2001*. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Estadual de Campinas, 2013.

MELO, M. V. Estágio supervisionado na licenciatura em matemática: contextos e práticas formativas desenvolvidas nas pesquisas brasileiras. XI ENEM. *Anais...* Curitiba-PR: SBEM, 2013. Disponível em: <http://sbem.web1471.kinghost.net/anais/XIENEM/pdf/3605_2040_ID.pdf>.

MOTTA, J. M. *As disciplinas de Metodologia de Ensino e Estágio Supervisionado na formação do professor de matemática: saberes e dificuldades*. Dissertação (Mestrado em Educação Científica e Tecnológica), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

MOURA, A. P. A. da identidade do docente da educação de jovens e adultos: contribuições da prática de ensino e da extensão universitária. 37ª Reunião Nacional da Anped. *Anais...* Florianópolis-SC.: Anped, 2015. Disponível em: <<http://37reuniao.anped.org.br/wp-content/uploads/2015/02/Trabalho-GT18-4491.pdf>>.

NONATO, K. J.; SOUZA, N. M. M. Os dois lados do estágio supervisionado em Matemática: um estudo de caso. X ENEM. *Anais...* Salvador-BA: SBEM, 2010a. Disponível em: <http://www.gente.eti.br/lematec/CDS/ENEM10/artigos/CC/T18_CC990.pdf>.

NONATO, K. J.; SOUZA, N. M. M. O Estágio em Matemática afastando o acadêmico da sua profissão. X ENEM. *Anais...* Salvador-BA: SBEM, 2010b. Disponível em: <http://www.gente.eti.br/lematec/CDS/ENEM10/artigos/CC/T18_CC1140.pdf>.

OLIVEIRA, I. M. *Formação de professores de matemática: um olhar sobre o Estágio Curricular Supervisionado*. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Matemática), Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2008.

OLIVEIRA, H. A.; ROSA, A. C. F.; AGUIR, D. S. A importância do estágio supervisionado na formação de professores de matemática: perspectiva dos discentes do IFTO-Campus Paraíso do Tocantins. XI ENEM. *Anais...* Curitiba-PR: SBEM, 2013. Disponível em: <http://sbem.web1471.kinghost.net/anais/XIENEM/pdf/1910_1717_ID.pdf>.

OLIVEIRA, T. F.; BARROS, R. A. Os saberes construídos pelos licenciandos em matemática na realização do estágio curricular supervisionado na Universidade Estadual de Goiás. XII ENEM. *Anais...* São Paulo-SP: SBEM, 2016. Disponível em: <http://www.sbembrasil.org.br/enem2016/anais/pdf/6873_3393_ID.pdf>.

PASSERINI, G. A. *O Estágio Supervisionado na formação inicial do professor de matemática na ótica de estudantes do curso de licenciatura em Matemática da UEL*. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática), Universidade Estadual de Londrina, 2007.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. *Estágio e Docência*. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PIRES, M. A. L. M. Formação Inicial de professores de matemática na Bahia: o estágio supervisionado. XI ENEM. *Anais...* Curitiba-PR: SBEM, 2013. Disponível em: <http://sbem.web1471.kinghost.net/anais/XIENEM/pdf/3326_1447_ID.pdf>.

PIRES, M. A. L. M. *Um Estudo Sobre O Estágio Supervisionado Na Formação Inicial de Professores De Matemática Na Bahia*. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2012.

RODRIGUES, K. C. A formação inicial e a contribuição do estágio supervisionado: um estudo com alunos do curso de licenciatura em Matemática. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática), Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2012.

RONCAGLIO, V.; BATTISTI, I. K.; POZZOBON, M. C. C. Um componente de estágio na formação do professor de Matemática: o que indicam as produções de licenciandos? XI ENEM. *Anais...Curitiba-PR: SBEM*, 2013. Disponível em: <http://sbem.web1471.kinghost.net/anais/XIENEM/pdf/263_727_ID.pdf>.

SANTOS, M.; ALBUQUERQUE, M. G. O estágio supervisionado na formação de professores: dificuldades e contribuições expostas por acadêmicos do curso de licenciatura em matemática – UNIR, campus de JI-Paraná. XI ENEM. *Anais...Curitiba-PR: SBEM*, 2013. Disponível em: <http://sbem.web1471.kinghost.net/anais/XIENEM/pdf/1343_930_ID.pdf>.

SILVA, M. M. *Estágio Supervisionado: o planejamento compartilhado como organizador da atividade pedagógica*. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática), Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2014a.

SILVA, J. S. C. *Práticas de formação da EJA: as vozes entrecruzadas de professores de Matemática e de Licenciandos no Estágio Supervisionado*. Tese (Doutorado em Educação Matemática), Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2014b.

SOUZA, A. F. et al. Formação Inicial de professores de Matemática e o estágio na Educação de Jovens e Adultos. IX ENEM. *Anais...Belo Horizonte-MG: SBEM*, 2007. Disponível em: <http://www.sbembrasil.org.br/files/ix_enem/Html/posteres.html>.

TEIXEIRA, B. R. *Registros escritos na formação inicial de professores de matemática: uma análise sobre a elaboração do relatório de Estágio Supervisionado*. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática), Universidade Estadual de Londrina, 2009.

TEIXEIRA, B. R. *O Estágio Supervisionado e o desenvolvimento profissional de futuros professores de matemática: uma análise a respeito da identidade profissional docente*. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências e Educação Matemática), Universidade Estadual de Londrina, 2013.

TEIXEIRA, B. R.; CYRINO, M. C. C. T. Desenvolvimento da Identidade Profissional de Futuros Professores de Matemática no Âmbito da Orientação de Estágio. *Bolema: Boletim de Educação Matemática*, v. 29, n. 52, p. 658–680, 2015.

TEIXEIRA, B. R.; CYRINO, M. C. C. T. O relatório de estágio supervisionado enquanto instrumento de análise e avaliação da prática pedagógica para futuros

professores de matemática. X ENEM. *Anais...* Salvador-BA: SBEM, 2010. Disponível em: <http://www.gente.eti.br/lematec/CDS/ENEM10/artigos/CC/T18_CC756.pdf>.

ZUFFI, E. M. O Estágio Supervisionado e o enfrentamento de uma realidade escolar como espaço de aproximação entre teoria e prática. IX ENEM. *Anais...* Belo Horizonte-MG: SBEM, 2007. Disponível em: <http://www.sbembrasil.org.br/files/ix_enem/Html/comunicacaoCientifica.html>.